

Milagre Eucarístico de AMSTERDAM

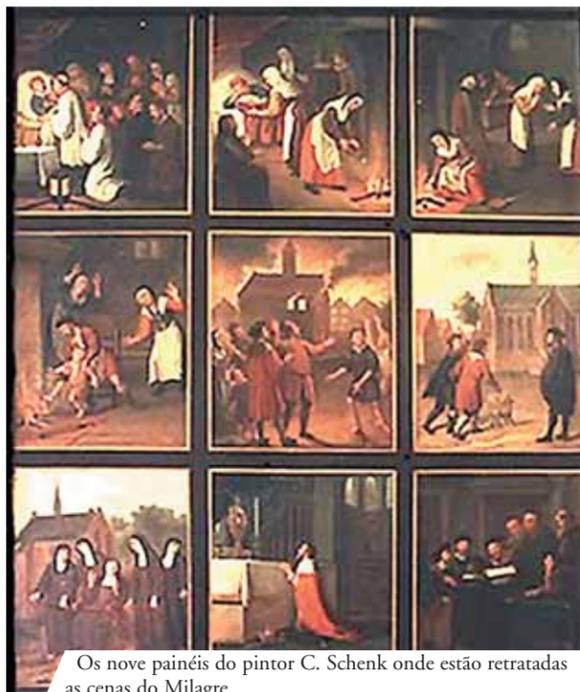
HOLANDA, 1345



No Milagre Eucarístico de Amsterdam, a Hóstia Consagrada foi preservada das chamas.

Ysbrand Dommer estava muito doente e por isso vomitou a Comunhão que tinha recebido; a sua empregada então jogou o vômito na lareira acesa.

No dia seguinte, a Hóstia foi encontrada intacta, flutuando no meio da lareira. Muitas pessoas testemunharam esse Milagre e o Bispo de Utrech, Jan van Arkel, autorizou imediatamente o seu culto. Ainda hoje, em Amsterdam, todos os anos se realiza uma procissão em memória do Prodígio.



Os nove painéis do pintor C. Schenk onde estão retratadas as cenas do Milagre



Imagem do Prodígio



Antiga pintura que retrata uma procissão solene em homenagem ao Milagre



Ysbrand Dommer recebendo a Comunhão



Lápide que descreve o Prodígio



Uma coluna que escapou do incêndio da Igreja



Lâmpada que traz imagens do Santíssimo Sacramento para homenagear a 1ª Procissão "Stille Omgang"; uma procissão que se realiza para celebrar o Milagre



Nieuwrijds, antiga estampa da Capela do Milagre (1670)



Primeira capela de las Beguinas



Urna que continha a Hóstia Milagrosa

No dia 12 de março de 1345, alguns dias antes da Páscoa, Ysbrand Dommer, pressentindo que a sua vida chegava ao fim, mandou chamar o pároco da igreja de Oude Kerk para receber o Santo Viático. Porém, assim que o doente recebeu a Comunhão vomitou tudo numa bacia e o vômito foi jogado na lareira acesa. No dia seguinte Ysbrand estava perfeitamente bem de saúde.

Uma das empregadas que cuidavam dele, aproximou-se da lareira para atizar o fogo e viu uma estranha luz com a Hóstia ao centro. A mulher começou a gritar e toda a vizinhança correu para ver o que tinha acontecido. Ysbrand recolheu a Hóstia, envolveu-a num lenço, colocou-a numa caixa e levou-a imediatamente ao pároco.

Mas o Milagre continuou: o sacerdote teve que voltar na casa do doente três vezes para pegar a Hóstia, porque ela sempre regressava à casa de

Ysbrand. Foi decidido então que a casa deveria ser transformada numa capela.

No dia da Páscoa, todas as testemunhas do Milagre e o prefeito do povoado de Amstel redigiram um detalhado relatório dos acontecimentos que foi entregue ao Bispo de Utrech, Jan van Arkel, quem autorizou o culto do Milagre.

No ano de 1452 a capela foi destruída num incêndio, mas o Ostensório que guardava a Sagrada Partícula ficou ileso. No ano de 1665 o Conselho da cidade autorizou o padre Jan van der Mey a transformar em capela uma das casas do ex-convento das Beguinas. O Ostensório foi transferido para lá, mas pouco tempo depois foi roubado. Ainda hoje o Santíssimo é permanentemente exposto para homenagear o Milagre. Os únicos objetos que recordam esse Milagre Eucarístico são

a caixinha que continha a Hóstia, os documentos que relatam o Milagre e algumas pinturas conservadas no Museu Histórico de Amsterdam.

Todos os anos, na noite anterior ao Domingo de Ramos, em memória do Milagre se realiza uma silenciosa procissão (Stille Omgang).